



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

APLICAÇÃO DA MINI AVALIAÇÃO NUTRICIONAL NA AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS NO DOMICÍLIO¹

Gabriele Dos Santos Miranda², Ana Luisa Concli Sebotaio³, Ligia Beatriz Bento Franz⁴

¹ Pesquisa Atenção Integral à Saúde do Idoso

² Bolsista PIBIC/UNIJUÍ, Acadêmica do curso de Nutrição da Unijuí.

³ Bolsista PROBIC/FAPERGS, Acadêmica do curso de Nutrição da Unijuí.

⁴ Docente do DCVida/PPGAIS/UNIJUI

Introdução. A Mini Avaliação Nutricional é uma ferramenta de controle e avaliação do estado nutricional do idoso, que fornece um método simples e rápido que contém perguntas que avaliam a ingestão dietética, avaliação antropométrica, mobilidade, auto avaliação, problemas psicológicos e medicalização. **Objetivo.** Apresentar os dados do estado nutricional de idosos classificados pela Mini Avaliação Nutricional da pesquisa institucional Atenção Integral à Saúde do Idoso, do ano de 2018, na cidade de Ijuí, Rio Grande do Sul. **Metodologia.** Pesquisa online em periódicos Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e Scientific Electronic Library Online e site de pesquisa Google, utilizando como descritor Mini Avaliação Nutricional e buscas no banco de dados do projeto Atenção Integral à Saúde do Idoso. O estado nutricional dos idosos foi classificado pela Mini Avaliação Nutricional, método não invasivo, dividido em duas partes, uma triagem onde o máximo de pontos a ser atingido é 14, para os idosos que apresentarem <11 nesta etapa é necessário que seja aplicada a segunda parte que abrange questões sobre avaliação antropométrica, global, dietética e de auto avaliação que permitem um diagnóstico mais detalhado sobre os possíveis riscos nutricionais. Como escore total são utilizados os seguintes pontos de corte: para o estado nutricional adequado ≥ 24 , risco de desnutrição entre 17 e 23,5 e desnutrição < 17. No presente trabalho foi aplicado o instrumento global, com ambas as partes. **Resultado.** Foi obtido o resultado da Mini Avaliação Nutricional de 94 idosos, no município de Ijuí no ano de 2018, realizados em domicílio em que 1,1% apresentavam desnutrição, 18,1% em risco de desnutrição e 80,8% eutróficos. Em estudo realizado com 60 idosos sendo 30 institucionalizados e 30 não institucionalizados na cidade de Erechim no ano de 2010, os resultados obtidos foram de 46,7% eutróficos, 50% com risco de desnutrição e 3,3% desnutridos. Já outro estudo feito no mesmo município com 20 idosos em 2012 observou-se que 35% apresentavam desnutrição, 65% com risco de desnutrição e nenhum apresentou estado nutricional normal. Em 2014 no município de Santa Maria, foram avaliados 89 idosos hospitalizados em que 40% tinham risco de desnutrição, 18% desnutridos e 42% eutróficos. Ao comparar os presentes estudos, notamos que é significativamente grande o número de idosos que apresentam riscos e que estão desnutridos, isto se dá pelas alterações metabólicas, fisiológicas e anatômicas presentes mais fortemente nesta faixa etária, tornando-os mais vulneráveis no ponto de vista nutricional. Observou-se também que idosos institucionalizados possuem uma maior prevalência de desnutrição, sendo assim necessário o uso de métodos adequados para que possam ser realizadas intervenções nutricionais precoces a fim de reverter este quadro. **Conclusão.** As porcentagens elevadas de idosos desnutridos e com risco de desnutrição mostram a necessidade de uma maior atenção dos profissionais da saúde



6° CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

para o estado nutricional destes pacientes. A MAN demonstrou ser um método bastante prático, útil, com boa sensibilidade e especificidade para a avaliação nutricional em idosos, podendo ser aplicável tanto no âmbito hospitalar quanto domiciliar.

Palavra-chave Estado nutricional; saúde do idoso; nutrição do idoso.